

Obrigações de controlo
de fornecedores externos

Resiliência energética nas instalações
(controles técnicos)

Designação do controlo	Descrição do controlo	Porque é importante
<p>1. Resiliência energética nas instalações</p>	<p>A resiliência energética nas instalações foi concebida para proporcionar a continuidade do serviço ou a recuperação dentro do objetivo de tempo de recuperação (RTO) definido.</p> <p>Para garantir a resiliência das instalações em caso de falha de fornecimento de eletricidade, tem de existir uma combinação dos seguintes elementos para cumprir o RTO definido:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os sistemas de fonte de alimentação ininterrupta (UPS) têm de estar implementados para suportarem a passagem dos centros de dados críticos e/ou salas de servidores para alimentação por gerador. 2. Geração em espera que permita, no mínimo, um componente de reserva independente ("Configuração N+1") (mínimo) para serviços críticos; 3. O armazenamento de combustível tem de ser mantido para permitir que os geradores operem até 48 horas, ou tem de ser implementado um contrato de reabastecimento para permitir o funcionamento contínuo do gerador; 4. As estações de trabalho que suportem atividades críticas têm de ser auxiliadas pela UPS, com vista a permitir operações em curso ou para garantir que os sistemas podem encerrar de forma controlada, a fim de assegurar que não ocorre a perda de dados críticos; e 5. Têm de existir várias comutações/fontes de alimentação internas para serviços/sistemas críticos para evitar um único ponto de falha na infraestrutura energética. <p>Além disso, têm de estar implementados os seguintes elementos para suportar a resiliência das instalações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A refrigeração para centros de dados/servidores críticos tem de ter uma capacidade adicional suficiente para assegurar uma refrigeração adequada em caso de falha de qualquer unidade de refrigeração. 2. Tem de existir uma deteção de incêndios de alta sensibilidade nos centros de dados, nas salas de servidores e nas salas essenciais da fábrica. 	<p>É fundamental ter uma resiliência energética nas instalações para assegurar a continuidade das operações e para evitar a perda de dados ou de serviços elétricos devido a falhas externas ou internas de energia.</p>

<p>2. Manutenção da infraestrutura da resiliência energética nas instalações</p>	<p>O Fornecedor tem de realizar a manutenção anual (ou de acordo com as especificações do fabricante) de todas as infraestruturas aplicáveis que suportem as operações em curso em caso de falha de energia, incluindo geradores, UPS e comutadores elétricos.</p> <p>O estado e a idade da infraestrutura elétrica crítica têm de ser avaliados para garantir que permanece operacionalmente viável. Quando forem identificados problemas relacionados com a idade ou estado, que já não possam ser reparados, é necessário ter em consideração a substituição ou melhoria do sistema/componente afetado.</p>	<p>É essencial que os sistemas sejam sujeitos a inspeções e manutenção de rotina para minimizar o risco de falha e para garantir que os sistemas funcionem conforme projetado em caso de falha de energia ou falha de componentes.</p>
<p>3. Teste da infraestrutura da resiliência energética nas instalações</p>	<p>O Fornecedor tem de realizar testes anuais (no mínimo) para validar que os seus sistemas críticos (UPS, geradores, comutadores, etc.) funcionam conforme previsto em caso de falha da fonte de alimentação.</p> <p>Quaisquer problemas identificados durante os testes que tenham impacto na capacidade de recuperação têm de ser totalmente solucionados e têm de ser realizados testes adicionais para confirmar que o sistema está a funcionar conforme previsto.</p>	<p>É essencial que os sistemas sejam sujeitos a testes de rotina para garantir que funcionam conforme o previsto e que quaisquer problemas identificados são adequadamente solucionados.</p>